



# O GARAPUCEIRO.

*PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO*

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere personis, dicere de virtus.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## A Preguiça.

A preguiça he dos sete peccados mortais o que parece menos máo, e a quem o diabo dá a melhor apparencia; por que parece, que na sua inacção não há malicia alguma, já que não fazendo nada, não se pode prejudicar a pessoa alguma. Com tudo na sua inacção he, q' consiste o crime, visto que a natureza, tendo feito todas as couças para algum fim, exige do homem hum trabalho, e huma occupação conforme ao estado de cada hum.

O p'eguiçoso torna inutil na sua pessoa a obra do Creador. Parece-me menos estimavel, do que o porco, seu querido primo; por que este não fazendo mais que comer, e roer, ao menos engorda, e vem a ser util para o sustento do homem; em vez que o preguiçoso de nada serve nem durante a sua vida, nem depois da sua morte.

A preguiça he o ultimo dos sete peccados mortais. Parece, que pela sua extrema baixezza o pozerão expressamente o derradeiro desta compantia

criminosa: he o travesseiro do Demônio, e o throno do peccado, d'onde dá audiencia publica a todas as qualidades de crimes, que o Diabo, como verdadeiro mestre de ceremonias, introduz, e lhe apresenta para que o preguiçoso tenha ao menos para se divertir alguma cousa, que possa ser de seu gosto.

A Deos faz-se-lhe a corte de joelhos, aos Grandes da terra em pé, e ao Diabo deitado, e estendido sobr'hum canapé, sem fazer cousa alguma. A irmã mais querida da luxuria he a preguiça. Sem ella esta não acharia tão facilmente acesso para com os Grandes, nem seria tão bem servida pelo commum. A preguiça he, que sem a assistencia do corpo achou o segredo de offendre a Deos com todas as castas de pensamentos impios, e obscenos, e que nos procura além disso diversas qualidades de indisposições, e doenças.

Quizera, que a representassem em forma de mulher, que tem ar mole, e anda a passos contados, coberta com hum vestido de teia d'aranha, cuja cau-

da levasse o sonno , encostando-se no braço de seu prim'iro cavalheiro , que he a fome , e seu sequito composto de misericórdias , passando a primavera de sua idade sobre hum leito de repouso , e no outono no hospital ; por que rouba os dias de sua vida sem fazer causa alguma em huma moleza int'ame , faz passar o homem da morte aos trabalhos eternos , cujo director he Lucifer ; por que *Homines nihil agendo , male agere discunt* ; além de que

*Il campo dell'accidia e pieno d'ortiche.*

( Max. mor. do C. d'Oxenstir.)

Infelizmente a preguiça he o mal endémico do nosso Brazil , não tanto pelo clima , quanto pela prodigiosa produção do nosso solo , e ainda mais por causa da escravaria . Aqui para se nutrir não carece o homem de dar-se a fardigas , e trabalhos ; por que no interior as matas lhe oferecem abundante caça , os rios o pescado , e perto do litoral tem os mangues ; e corteas , que lhe subministrão o caranguejo , o aratu , o marisco , &c. &c. Além disto em hum paiz , onde todo o trabalho , todo o serviço he feito por braços escravos , a preguiça torna-se hum característico de distinção , e nobreza : d'aqui o geral desprezo das Artes manuas , d'aqui huma Aristocracia , por assim dizer , factícia , d'aqui finalmente o pouco distinção , que aos merece a Industria .

Entre os nossos ricos Agricultores não faltaõ preguiçoses , que cometendo todo o trabalho a seus escravos capitaneados por hum Feitor , nada mais fazem , do que dar a este algumas ordens , ir de passeio huma vez por outra ao serviço , e todo o mais tempo levão em santo ocio , embalançando-se em huma rede no monotono repouso do far-niente . Elles chamão a isto a sua bem-venturança : mas eu não sei , como pode hum ente racional levar dias inteiros resupino em huma rede , dormindo ,

ou scismando , ou sem fazer causa alguma . Hum homem assim parece ter natureza de porco : vegeta , mas não vive , e será maravilha , se se não der a os vicios mais sordidos , e brutas . Que vantagem pelo contrario não tem sobre estes authomatos o homem amigo das letras ! Com hum livro na mão elle nutre o seu espirito , e o tempo se lhe desliza em doces , e innocentes prazeres . Na velhice , quando o quadro lisonjeiro dos prestígios da vida vai sensivelmente perdendo para elle o colorido , e belleza , quando todos o fogem , ou o olhaõ , como hum preposto da morte , nos livros encontra consoladores , amigos , e mestres .

Muitas das nossas Meninas peccam grandemente pelo lado da preguiça . Avezadas des d' o berço a ser servidas por escravas , elles adquirem hum habito de indolencia , que as torna preguiçosas , e deleixadas . Huma menina amarra o cabello á D. Chiquinha , outra calça-lhe as meias , e sapatos , outra traz-lhe a quartinha , que lhe fica a tres palmos de distancia , outra he chamada para enchotar o bulçoso gatinho : por que yáyá não tem disposição para dizer sape . Não faltaõ senhoritas , que levam todo o dia em completo ocio , ora deitadas , ora andando pela casa sem tom , nem som , ora postas á janella . Não daõ hum ponto , não arranjaõ hum vestido : o basbaque do paí , ou marido tudo paga sóra , em summa huma senhora destas ou he hum pastel de carne , ou huma boneca , que só serve para figurino . O trabalho he a fonte de toda a riqueza , e de toda a prosperidade , „ Comerás o teu pão com o suor de ten rosto „ , foi preceito imposto por Deos á descendencia de Adão .

## VARIÉDADE.

Comprei de propósito huma Bille-

pleca ( tres e elles bem desnecessario ) só para buscar as minhas armas na capa de cada vel me , e emprestava por basofia os livros a qual quer , que m'os pedia , dispensando-me de os ler , vista a opulencia , em que me achava.

Manhei de mim mesmo since mil cruzados a hum homem sebio , que arranjou facilmente a minha genealogia , fazendo-me descendente dos Reis Gotos por bastardia , e o qual o genealogico foi pendurado no lugar mais aparente do meu sallão.

Certo plebeo se lembrou de dizer hui dia á minha meza , que os homens viñão todos da mesma origem , e que a Nobreza devia fundar-se em virtudes pessoaes : mestrei-lhe , que para ser alguma cosa neste mundo era preciso ter nascido fidalgo ; e bem que elle se callasse , depois d'uma resposta tão energica , passei ordem ao meu criado para que o despedisse , no caso de voltar ao meu palacio.

A' forca de ouvir a todos dizer , que eu era nobre , cheguei a persuadir-me disso , e a respeitar hum rapaz muito mal criado , que era meu filho , só por possuir mais hum grao de nobreza , do que eu.

A senhora Marquesa tinha bom desmaio , logo que apparecia na porta algum mecanico. Fez-me com prar a *Nobiliarchia* , e a *Sciencia do Brasão* , que erão a sua cartilha de todas as horas ; e pelo que ella me lia , conheci claramente , que a nossa familia gozava foro de nobreza des d'antes do tempo de Adão e Eva.

Eu passava os dias ou no servizo do Paço , ou na caça , ( por me dizerem , que era hum exercicio proprio de gente nobre ) e chorava por aquelle feliz tempo , em que se podia mandar meter hum plebeo n'uma masmorra , e carregallo de ferros , quando este tinha o desaforo de matar hum veado , que destruia assus plantações , e lhe deava o paô de sua familia.

Tinha huma filha ( e que filha ! ) : educada com as lições da senhora Marquesa era digna de sua eté : ainda não contava seis annos , deo huma bofetada n'hum Dezembarzador ; por q' este teve o atrevimento de abraçala. A menina não devia casar , se não com hum Dux que , ou com hum Príncipe , olhada a nobreza de sua illustre casa , raras qualidades , que lia desenvolvendo.

Crescia ; e já podia dizer de cõr a arte heraldica ; e minha esposa , que punha todos os paões a par dos animaes domésticos , nada re tava por esse lado do illustre menina. Os perus , e os patos do seu terreiro não lhe erão mais indiferentes , do que essas viz creaturas , que receberão da natureza hum sangue plebeo.

Quem o adivinharia ? O filho do padre visito produziu huma intumescencia no ventre da nossa Marquezinha : sua mãe toda em pranto , e com os cabellos desgrenhados veio dar-me esta triste nova , e eu , vendo a minha avore genealogica consti por semelhante modo , entrei em hum espanto taõ ensurecido , que julgou morrer de indignação ; mas o resultado , que teve a minha dor , foi a orden-me .

( Extrahido do Sr. Mercier no seu *Bonnet de Nuit* )

S m duvida o Sr. Mercier neste seu Apólogo não quiz dirigir o tiro da satyra contra a nobreza em geral , nem contra aquelles que pelo seu mérito se elevárao a cargos distintos da sociedade. Taõ manifesta injustiça não cabe na intenção do escriptor judicioso , que só pode ter em vista lançar o ridículo sobre os individuos , que sobrindo por indignos meios a huma classe respeitável , abusaõ de seus titulos , e honras , passando huma vida mole , e inutil , e que inchados d'orgulho opprimem os seus semelhantes , com quem a fortuna não foi taõ prodiga. ( Extrahido . )

# MUTILADO

*Copia fiel d'uma Proclamação de certa Auctoridade no mato ; e vai copiada com a propria orthografia.*

Amigos Sidadões , e onrados Brasileiros Toudos juntos – Por eu muito desejar prestar serviços á nossa Patria , e a Nasão , e garantir as anomeações de Vms. por essa he a cauza que me dispus com a minha pouca possibilidade de apresentar-me diante de Vms. 2.º como manda a lei , e Oregulamento 2.º meo pouco conhecimento , pois que suposto não haja outro de mais gosto do que eu para desejar toda felicidade da patria , e Respeitar as lezes , porém sim tem outros , que tenha mais requizitos sufficientes para este emprego como digamos os de mais fazenda e sivilidade os que tem mais Instruccões Militar e Justiciaes ; e Juntamente averá alguns , que esteja mais aprovado Em fidilidade nas suas funçons que teñão inzirrido , e naõ eu , pois sou moderno , e naõ me chegou ocaziaõ importuna para justificar o quanto desejo defender as lezes do nosso Imperio e garantir os requizitos della , pois Amigos brasileiros e onrado Sidadons Como Vms. confiárão em mim por honra de Vms. o que por minhas impocibilidade não podia como fica isposto , dezeno que com a tensão que Vms. me nomearão : Com mais atenção e satisfasão devemos nos oferecer quando tiver Ocazião até a propria vida pelas lezes do nosso Imperio , por que he muito do dever dos honrados Sidadons sacrificare e principalmente pela religiam Santa Católica ea Postolea rumana de N. S. Jesu Christo por que de tudo seremos por ella recompencado , e tão bem para pagar aos nossos irmãos O muito que nos tem prestado que até com o ultimo que he a vida tem dado por nós sem nos ter menino em Comoda em algumas Ocazião ; Outro sim recomendo muito apezar de naõ prieizar que todos

todo o Sidadão deve ter seos Código para não Inginoramos o que os nosso Xefe no determinar e principavemente a Carta de lei das Guarda Nacionaes para algum naõ se meta em jurdição que lhe naõ compete. Como se tem visto ; o que pode resultar muitas ruinas , e de responder concelho , e de subordinar algum soldado , e mais crimes de responsabilidade , o que tudo se pode considerar , e até taibem acontece de obedecer algum Xefe inlicito por Juginar ; e assim só espero no patriotismo de V. M. ces he que sejaõ mais agele do que eu e bem pronto para o serviço Nacional , e principalmente todas as lezes do nosso Imperio , e as Authoridade constituida , pois só podemos ter merecimento com as boas obras o que confio nos meos Irmaõs Brazileiro tudo Executarem melhor do que dito fica por ser – De V. M. ces Subdito que muito os dezeja garantiar – J. F. C. P. –

### ANECDOTA.

#### *A fealdade.*

Hum sujeito muito rico tinha huma filha , a quem amava ; mas taõ horrivelmente feia , que era mister ser pai para a poder suportar. Como pretendesse dar-lhe estado , imaginou casalla com hum cego ; o que conseguiu mediante hum grande dote. Algun tempo depois appareceu no lugar hum ocultista , que se dizia ter restituído a vista a muitos cegos ; e logo naõ faltou quem aconcelhasse ao sogro , que levasse o genro ao Facultativo .,, Deos me livre , disse aquelle : se o Professor restituisse a vista a meu genro , este de certe me tornaria para casa a filha : por tanto fique cada hom de nós , como estava .,,